



VERDE-OLIVA

Exército Brasileiro

Brasília-DF • Ano XLVI • Nº 245 • Março 2019 • ESPECIAL

Centro de Comunicação Social do Exército



**O INGRESSO NA
FORÇA TERRESTRE**

REVISTA
interativa
www.eb.mil.br







Editor:

Gen Div **Richard** Fernandez Nunes

Chefe de Produção e Divulgação:

Cel Inf QEMA Ronaldo França **Navarro**

CONSELHO EDITORIAL

Gen Div **Richard** Fernandez Nunes
Cel Art QEMA Augusto Pompeu de Souza **Perez**
Cel Cav QEMA Fábio Ricardo **Marques**
Cel Inf QEMA Ronaldo França **Navarro**
Ten Cel QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

SUPERVISÃO TÉCNICA

Ten Cel QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

REVISÃO

Ten Cel QCO **Cristiane** Ferreira Adriano

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

S Ten Cav Adriano Henrique **Córdova**

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

30 mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e Exterior)

FOTOGRAFIA

Arquivos CCOMSEX
Colaboradores do Exército Brasileiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL

1º Ten QCO **Leciane** Moreira Dias

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército – Bloco B – Térreo
70630-901 – Setor Militar Urbano – Brasília/DF
revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

Revista Verde-Oliva Digital disponível em:

www.eb.mil.br



NOSSA CAPA



Capa: Aluna Camuflada
Foto: Sd Lucas Almeida

Prezado jovem,

O momento de escolher a profissão só é algo tranquilo para poucas pessoas. Parece que algumas já nascem sabendo que carreira seguir, mas essa não é a realidade da maioria. O que fazer? Para onde ir? São perguntas que inquietam nossos jovens em momento tão delicado da vida. Afinal, todos nós desejamos uma profissão que no futuro possa nos trazer a realização pessoal, financeira e profissional que tanto almejamos.

No intuito de auxiliar nessa decisão tão importante, o Centro de Comunicação Social do Exército reedita esta publicação, a fim de levar todas as informações necessárias àqueles que desejam ingressar no Exército Brasileiro (EB) e fazer a vida na caserna uma opção.

Nos quartéis encontramos pessoas oriundas de diversas partes do Brasil, unidas pelo ideal de servir à Pátria na condição de soldado, seja como oficial, seja como praça, de carreira ou temporário.

Tendo como objetivo constante a atração e a retenção de talentos, o EB investe em renovação e em tecnologia em suas escolas de formação e cursos, o que reflete no prestígio e na qualidade de ensino dos mesmos.

Para compor seus efetivos, a Força realiza, anualmente, concursos públicos de âmbito nacional, com o propósito de preencher vagas em suas escolas para militares de carreira. Além disso, também elabora processos seletivos nas Regiões Militares para militares temporários que serão formados através de cursos e estágios específicos.

Complementando essas possibilidades de ingresso no Exército, a cada ano são disponibilizadas milhares de vagas temporárias para a prestação do Serviço Militar Inicial, que permite a incorporação de jovens em um dos nossos quartéis ou a matrícula em um Tiro de Guerra, onde são ministradas as instruções básicas do combatente.

O Sistema Colégio Militar do Brasil, altamente conceituado nos ensinamentos fundamental e médio, dispõe atualmente de treze colégios, distribuídos por todas as regiões do País, que proporcionam educação orientada para o ingresso nas Forças Armadas ou para o prosseguimento dos estudos na vida civil.

Oferecemos muitas opções para diferentes níveis de escolaridade, o que nos deixa orgulhosos por podermos participar desse momento único de sua vida, oferecendo-lhe a possibilidade de ingressar em uma instituição que figura entre as de maior credibilidade perante o povo brasileiro.

Boa sorte!


Gen Div **Richard** Fernandez Nunes
Chefe do CCOMSEX

Sumário



O Sistema Colégio Militar do Brasil

8



A Escola Preparatória de Cadetes do Exército

12



A Academia Militar das Agulhas Negras

16



O Instituto Militar de Engenharia

24



30

A Escola de Formação Complementar do Exército



36

A Escola de Saúde do Exército



40

A Escola de Sargentos das Armas



46

A Escola de Sargentos de Logística



50

O Centro de Instrução de Aviação do Exército



54

O Serviço Militar Temporário



Espaço do Leitor



“Olá, meu nome é Karolayne Silva, moro em Porto Velho-RO, sou estudante de psicologia e sou uma grande admiradora da Revista Verde-Oliva!”

Karolayne Silva - Porto Velho / RO

“Como alunos do Colégio Militar de Porto Alegre, gostaríamos de comentar sobre a colaboração de nossas Forças Armadas com a ONU, em sua Missão de Paz no Haiti, reportada na Revista Verde-Oliva nº 241. Parabenizamos os militares voluntários pelo treinamento duro e dedicação, fazendo a diferença em um país que não lhes dará nada em troca, além da satisfação de dever cumprido.”

Alunos Noronha e Conrado

“Gostaria de agradecer e parabenizar a todos da Revista Verde-Oliva e do CCOMSEx, pelo esforço e dedicação que têm empreendido para manter ambos os públicos interno e externo informados sobre a nossa gloriosa Instituição, da qual tenho honra de fazer parte. Fica aqui o meu muito obrigado e reitero meus parabéns a todos da equipe.”

Silvio Rogério Bini - Birigui / SP

“Primeiramente, apresento meus sentimentos de profunda admiração por todos os integrantes do Exército Brasileiro, sendo um grande admirador desde infância. Gostaria de parabenizá-los pelo excelente trabalho realizado na edição da Revista Verde-Oliva! Eu e meu filho adoramos lê-la!”

Samuel de Souza Santos - Pederneiras / SP

Familiarizando-se com o conteúdo interativo

Revista digital - botões de interatividade



conteúdo em vídeo



conteúdo em áudio



link relacionado

Revista impressa



QR Code

Para a versão digital da revista, em toda matéria que possuir algum conteúdo interativo aparecerá, em uma das bordas da página inicial da matéria, um dos botões exemplificados ao lado. Basta clicar em cima do botão e o conteúdo será exibido.

Para a versão impressa, abra o aplicativo de leitura de *QR Code* de seu dispositivo móvel e enquadre-o para a execução da leitura. Para a exibição do conteúdo, é necessário que o seu dispositivo esteja conectado à *Internet*.

Para maiores informações, entre em contato conosco pelo *e-mail* revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br. Além de esclarecer dúvidas e ouvir suas sugestões, gostaríamos também de conhecer sua opinião sobre a Revista Verde-Oliva.

Equipe Revista Verde-Oliva

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

CONTE COM QUEM ENTENDE

JUROS
AINDA
MENORES

QUEM PODE

Na **FHE**: militares e pensionistas das Forças Armadas

Na **POUPEX**: o público em geral

Linhas de crédito imobiliário,
em condições especiais,
para a compra de imóvel
residencial, de material de
construção e de terreno



Sujeito a análise cadastral
Sujeito a alteração sem aviso prévio
Consulte normas e condições vigentes

Mais informações
0800 61 3040
www.fhe.org.br
www.poupex.com.br

FHE FUNDAÇÃO
HABITACIONAL
DO EXÉRCITO

POUPEX ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO



Sistema



O Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) é formado por 13 Colégios Militares, que oferecem o ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e o ensino médio. Esses estabelecimentos de ensino, localizados nas cidades de Belém, Manaus, Recife, Fortaleza, Salvador, Brasília, Campo Grande, Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, propiciam educação de alta qualidade a aproximadamente 15 mil jovens. O Colégio Militar de São Paulo foi criado por portaria do Comandante do Exército em 8 de outubro de 2018, mas ainda não está em funcionamento. Prosseguem os estudos para a futura implantação.

As práticas didático-pedagógicas nos Colégios Militares subordinam-se às normas e prescrições do Sistema de Ensino do Exército e, ao mesmo tempo, obedecem à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), principal referência que estabelece os princípios e as finalidades da educação no País.

PROJETO PEDAGÓGICO

De acordo com a LDBEN, todos os estabelecimentos de ensino do País devem possuir projeto pedagógico próprio, verdadeira síntese dos objetivos e da orientação que imprimem à ação educacional. Entre outras características, o pro-

Colégio Militar do Brasil



Fachada do Colégio Militar de Fortaleza. (CMF).

jetivo pedagógico dos Colégios Militares prioriza princípios e práticas de um ensino moderno e atual.

Os colégios têm como meta levar seus alunos à descoberta das próprias potencialidades, à autorrealização e à qualificação para o trabalho, além de prepará-los para a vida como cidadãos educados conforme os valores, costumes e tradições do Exército Brasileiro.

A Força Terrestre investe na qualidade de ensino por meio de práticas inovadoras que conduzem a uma educação integral, possibilitando ao educando o desenvolvimento simultâneo das áreas cognitiva, afetiva e psicomotora.



Iniciação Esportiva.



Algumas características do ensino oferecido em um Colégio Militar:

Bibliotecas e Laboratórios - todos os colégios dispõem de bibliotecas com acervo suficiente para que os alunos cumpram as tarefas de estudo e busquem informações. Os laboratórios de Física, Química e Biologia são modernizados continuamente e ocupam posição de destaque no ensino dessas disciplinas.

Cada Colégio Militar dispõe de, pelo menos, um laboratório de informática, onde os alunos aprendem, ainda no ensino fundamental, a trabalhar com os aplicativos mais conhecidos, bem como têm acesso à Internet.

Idiomas Estrangeiros - os colégios ministram inglês por níveis, nos moldes dos institutos civis especializados nessa área. O método utilizado desenvolve a capacidade de expressão oral dos alunos e tem como base o uso do chamado “Corredor de Inglês”, um espaço temático em que todos são incentivados a se expressar no idioma. No ensino médio, os alunos podem optar pelo inglês ou pelo espanhol.

Clubes e Grêmios - os alunos que deles participam possuem uma excelente oportunidade de planejar atividades e de gerenciar programas. Os clubes e grêmios contribuem para despertar vocações e permitem o aprofundamento e a difusão de conhecimentos.

Leitura - a leitura ocupa posição central na prática didática dos Colégios Militares. Todos os alunos cumprem um programa de leitura, orientado no currículo de todas as disciplinas escolares por meio do desenvolvimento da competência discursiva e participam de outras atividades destinadas a difundir e a despertar o gosto de ler.

Atividades Culturais - por meio de atividades voluntárias, os alunos participam de bandas, de corais e de diferentes grupos: de folclore, de teatro, de capoeira, de declamadores, de dança e de ginástica rítmica e desportiva.

Iniciação Esportiva - com equipes esportivas, os alunos participam de olimpíadas regionais do sistema e de competições estaduais e municipais com escolas civis, além de poderem participar, anualmente, das edições dos Jogos da Amizade – competição esportiva que reúne as equipes dos 13 Colégios Militares na Academia Militar das Agulhas Negras ou na Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Feira de Ciências e Simulações Internacionais – anualmente, os alunos participam do Desafio Global do Conhecimento, que abarca atividades como Mundo CM – simulação de organismos de relações internacionais da ONU, Feira de Ciências, ‘Quiz’ e competições de Robótica, de modo a estimular o desenvolvimento científico entre os alunos.

Atividades Comunitárias e Benéficas - a solidariedade é uma virtude despertada no cotidiano dos alunos dos Colégios Militares por meio de campanhas de arrecadação de agasalhos e de alimentos, visitas a asilos e orfanatos, entre outras atividades.

Projeto Valores – os alunos contam ainda com a realização do Projeto Valores, que visa estimular o desenvolvimento de atitudes para com o próximo, com a família e com a Instituição e de valores.

Viagens e Intercâmbios - nas férias escolares, os diversos clubes e grêmios planejam e realizam viagens a diversos locais do território nacional, contribuindo para reforçar o sentimento de patriotismo e para aumentar o conhecimento sobre País. 🇧🇷

Formas de ingresso

- Civis: através de concurso público anual para o 6º ano do ensino fundamental e para o 1º ano do ensino médio;

- Dependentes de militares: de acordo com legislação específica.



O Sistema é composto pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Colégio Militar de Belém (CMBel) – Belém (PA);
- Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH) – Belo Horizonte (MG);
- Colégio Militar de Brasília (CMB) – Brasília (DF);
- Colégio Militar de Campo Grande (CMCG) – Campo Grande (MS);
- Colégio Militar de Curitiba (CMC) – Curitiba (PR);
- Colégio Militar de Fortaleza (CMF) – Fortaleza (CE);
- Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF) – Juiz de Fora (MG);
- Colégio Militar de Manaus (CMM) – Manaus (AM);
- Colégio Militar de Porto Alegre (CMPA) – Porto Alegre (RS);
- Colégio Militar do Recife (CMR) – Recife (PE);
- Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ) – Rio de Janeiro (RJ);
- Colégio Militar de Salvador (CMS) – Salvador (BA); e
- Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) – Santa Maria (RS).



Santa Maria (RS) – Realização de prova no CMSM.



Desafio Global do Conhecimento

Escola Preparatória de Cadetes



Portão de entrada para a formação do Oficial Combatente



do Exército

A EsPCEX e Campinas

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), localizada na cidade de Campinas/SP, é o estabelecimento de ensino superior do Exército Brasileiro (EB) responsável por selecionar os candidatos inscritos em concurso público de âmbito nacional e por dar início à formação do oficial combatente, preparando o futuro cadete da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Para lá convergem jovens de ambos os sexos de todas as regiões do País, oriundos de diferentes classes sociais, professando as mais diversas religiões, mas que se identificam com um mesmo ideal: defender a Pátria.

Fundada em 1774, Campinas é uma das maiores cidades interioranas do País e possui considerável atividade comercial e econômica. Seu potencial científico e tecnológico atrai boa parte dos investimentos destinados ao estado de São Paulo. A cidade também conta com muitas opções de cultura e de lazer, além de notabilizar-se pela qualidade de suas inúmeras universidades.

Ensino e Instrução

Na EsPCEX, o futuro oficial combatente do EB cursa o primeiro ano de sua formação de nível superior. Anualmente, cerca de 410 alunos são habilitados pela escola para continuar seus estudos de Bacharel em Ciências Militares na AMAN, por mais quatro anos.

Suas modernas e funcionais dependências possibilitam a realização das mais diversificadas atividades educacionais e de apoio ao ensino, disponibilizando aos alunos salas de aula equipadas com televisão e computador; anfiteatro; biblioteca; salas de informática; laboratórios de Química e Física; estande de tiro; parque esportivo com piscinas aquecidas; campos de futebol; pista de atletismo; sala de musculação; quadras poliesportivas; ginásio coberto; e pista de treinamento em circuito.

Direitos do Aluno

Durante o ano letivo, o aluno receberá alimentação, uniformes e alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Mensalmente, o aluno receberá um soldo (pagamento) para suas despesas pessoais. Para fins hierárquicos, é considerado praça especial e equiparado a 3º sargento, com precedência.

Ao final do ano, se aprovado, o aluno da EsPCEEx terá assegurada matrícula direta na AMAN, que é o próximo passo para quem almeja o oficialato.




O Sexo Feminino na Força Terrestre

Em 2021, o EB terá suas primeiras aspirantes a oficial combatentes. Essa conquista das mulheres teve início na EsPCEEx, onde as primeiras mulheres da Linha de Ensino Militar Bélico chegaram em 2017. Com o objetivo de bem recebê-las, a escola realizou diversas adequações e preparativos.

O concurso de admissão à EsPCEEx, para ingresso em 2019, teve 45 vagas destinadas ao sexo feminino. As exigências são as mesmas para ambos os sexos, com exceção dos índices dos exercícios físicos, que são adaptados para as mulheres.

Na verdade, o Exército já conta com mulheres desde 1992, tanto no Quadro Complementar de Oficiais (nas áreas de Psicologia, Comunicação Social, Direito, Magistério e outras), quanto no Serviço de Saúde (nas áreas de Medicina, Odontologia e Enfermagem) e no setor de Ciência e Tecnologia. A entrada na carreira de oficiais combatentes deu-se em 2017.

Após um ano de curso na EsPCEEx, as alunas aprovadas seguem para a AMAN, onde escolherão a área de especialização: o Quadro de Material Bélico ou o Serviço de Intendência. É importante destacar que o currículo e as experiências do curso serão iguais para homens e mulheres. 





Exercício no terreno durante adestramento dos alunos ao final do curso

Encerramento do ano letivo e saída pelos portões



Como ingressar

Aqueles que desejarem se inscrever no concurso público de admissão à EsPCEx terão que satisfazer requisitos que deverão ser comprovados até a data da matrícula na escola, como:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ter concluído a 3ª série do ensino médio;
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no edital do concurso;
- ter sido julgado(a), em inspeção de saúde, “apto(a) para o serviço ativo do Exército”;
- estar em dia com suas obrigações perante o Serviço Militar e a Justiça Eleitoral; e
- possuir aptidão física e idoneidade moral.

O edital do concurso, publicado em Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

As informações para a inscrição e o edital estão no site da escola:

www.espcex.eb.mil.br.

Mais informações:

concursoespex@gmail.com

(19) 3744-2020; e ramais 2064 e 2087



Academia Militar das Agulhas Negras





A escola que tem como missão
formar os oficiais
combatentes
de carreira do Exército



Localizada em Resende (RJ), desde 1944, a AMAN é a instituição de ensino superior responsável pela formação dos oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro. Sua história teve início em 1810, com a criação da Academia Real Militar pelo Príncipe Regente D. João, sendo, inicialmente, instalada na Casa do Trem, no Rio de Janeiro, hoje Museu Histórico Nacional. Ao longo de mais de duzentos anos de existência, a Academia Militar ocupou seis sedes, chegando a Resende (RJ) em 1944.

O ingresso na AMAN ocorre exclusivamente por intermédio da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), situada em Campinas (SP), após um ano de formação básica. As inscrições para o concurso público são feitas pela internet, no site: www.espcecx.eb.mil.br

O curso na AMAN tem quatro anos de duração. Ao final, o concludente é declarado aspirante a oficial e recebe o grau de Bacharel em Ciências Militares, após ter cumprido uma grade curricular que inclui disciplinas ligadas às ciências humanas, exatas, sociais e militares inerentes às diversas especialidades que integram a Linha de Ensino Militar Bélica do Exército (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Intendência, Comunicações e Material Bélico).

A AMAN dedica especial atenção à formação ética e moral dos cadetes, no intuito de entregar ao Exército oficiais que se destaquem pela integridade, honradez, honestidade, lealdade, senso de justiça, disciplina, patriotismo e camaradagem. A formação dos futuros oficiais é fundamentada no integral desenvolvimento da pessoa, atuando nos domínios afetivo, psicomotor e cognitivo. Durante o curso, os cadetes adquirem competências profissionais e desenvolvem sólidos atributos de liderança.

O ensino na Academia Militar é baseado em conceitos metodológicos modernos, buscando o desenvolvimento de competências indispensáveis para os “líderes da era do conhecimento”. As metodologias ativas de aprendizagem e a mobilização e integração de saberes para a resolução de problemas são as realidades pedagógicas da AMAN.

Com conhecimentos, habilidades e atitudes forjados na AMAN por valores cívicos e morais e pelas raízes históricas e tradições do Exército Brasileiro, o futuro oficial desenvolve suas virtudes militares, tornando-se um profissional identificado com os mais nobres sentimentos de “servir” à Nação brasileira, comprometido com o Exército e capaz de participar da defesa da Pátria.

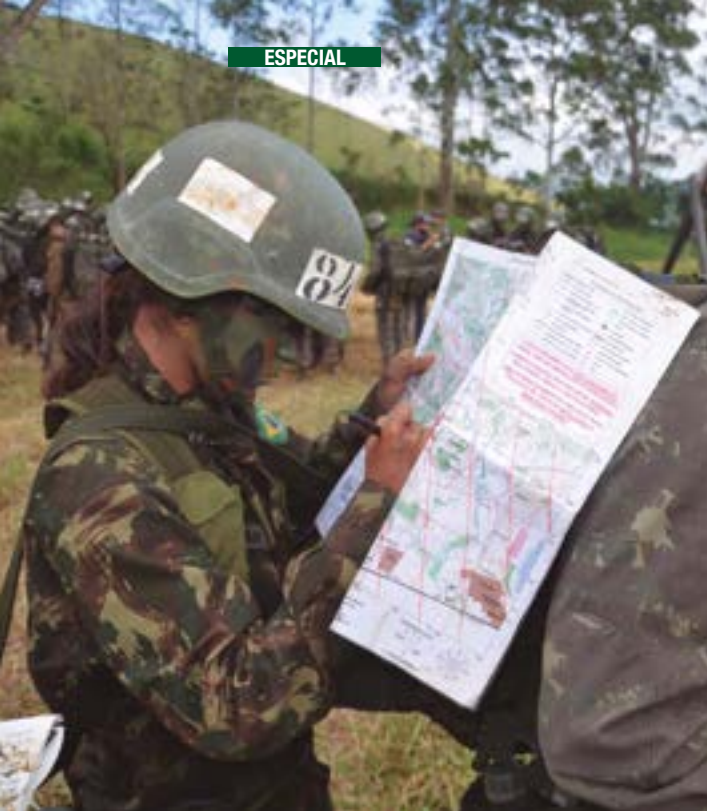


Entrega da insígnia da AMAN ao Curso Básico / Foto: Sd Rafael



Solenidade da Entrega do Espadim / Foto: Sd Eliseu Gomes





Atividade de campo do Curso Básico / Foto: Cunha Eventos



Cadetes do 1º ano / Foto: Sd Eliseu Gomes

As primeiras cadetes da Linha de Ensino Militar Bélica


Em 2018, a Academia recebeu as primeiras cadetes do EB, após a aprovação na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEEx).

A presença de mulheres na Força Terrestre não é recente. A sua atuação, entretanto, era restrita às áreas administrativa, tecnológica, de saúde e de ensino. Com a inserção do sexo feminino na AMAN, o Exército terá as primeiras aspirantes a oficial da área bélica em 2021, que poderão alcançar, no futuro, o posto de oficial general.

A rotina das cadetes na AMAN segue a mesma dos cadetes do sexo masculino. Vivem em regime de internato, têm aulas e instruções, praticam diariamente o treinamento físico militar e são avaliadas física e intelectualmente. Seguem, também, o mesmo código de honra praticado por todos os cadetes: cultivar a verdade, a lealdade, a probidade e a responsabilidade.

Peculiaridades do cadete

Para fins hierárquicos, o cadete é considerado praça especial dentro do Exército, com graduação entre subtenente e aspirante a oficial. Durante o curso na AMAN, o cadete faz jus a alimentação, uniformes, alojamento e assistência médico-dontológica. Além disso, recebe, todos os meses, um soldo para suas despesas pessoais.

Após concluir o curso, que tem duração de quatro anos, o cadete é declarado aspirante a oficial e é movimentado para as diversas organizações militares (OM) do EB onde iniciará sua carreira como oficial. 



Solenidade de Declaração a Aspirantes / Foto: Sd Eliseu Gomes



Cadetes estudando na biblioteca / Foto: Sd Willian Reis



INGRESSO NA FORÇA

Regata Engenharia / Foto: Sd Willian Reis





CURSOS DA AMAN:



Infantaria

Atua pela conjugação harmônica do fogo, do movimento e do combate aproximado, sendo particularmente apta para o combate a pé, operando em qualquer tipo de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas. É quem conquista e mantém o terreno, utilizando-se de meios de transporte terrestres, aéreos ou aquáticos, constituindo-se a arma decisiva no amplo espectro dos conflitos.



Artilharia

Divide-se em Antiaérea (AAAe) e de Campanha. Os Grupos e Baterias de AAAe são responsáveis pela defesa antiaérea de forças, instalações ou áreas. A Artilharia de Campanha emprega seus canhões, obuseiros, foguetes e mísseis para destruir ou neutralizar os alvos inimigos, constituindo-se na arma mais destrutiva e letal do campo de batalha.



Comunicações

Proporcionam as ligações necessárias entre os elementos da Força Terrestre, que exercerão a coordenação e o controle de seus elementos subordinados em todos os níveis. Por meio das atividades de Guerra Eletrônica, impedem ou dificultam as comunicações do inimigo, facilitam as próprias e obtêm informações. Além disso, atuam no espaço cibernético conduzindo ações de proteção, exploração e ataque em proveito da Força.





Cavalaria

Participa de ações ofensivas e defensivas pela combinação de mobilidade, potência de fogo, ação de choque e proteção blindada. Também pode ser empregada à frente dos demais integrantes da Força Terrestre, na busca de informações sobre o inimigo e sobre o terreno. Seus elementos podem ser mecanizados, blindados, leves, de selva, paraquedistas ou hipomóveis.



Engenharia



Tem como missão principal apoiar os demais elementos da Força Terrestre, proporcionando a mobilidade das tropas amigas em combate e dificultando a movimentação das tropas inimigas. Para tanto, constrói estradas, portadas e pontes; retira os obstáculos inimigos; realiza trabalhos de proteção para nossas tropas e apoia a transposição de rios. Em tempo de paz, coopera com o desenvolvimento nacional, construindo estradas de rodagem, ferrovias, pontes, açudes, barragens, poços artesianos e aeródromos. O engenheiro militar é especializado ainda em explosivos, reconhecimento do terreno, camuflagem e purificação de água. A Engenharia é a Arma de apoio ao combate, que alia a técnica à rusticidade do combate moderno.



Intendência



É responsável pelas atividades inerentes às funções logísticas de suprimento, transporte e recursos humanos. Viabiliza a execução de todo ciclo logístico, tornando disponíveis os meios necessários às operações militares nas quantidades adequadas, no prazo e locais determinados.



Material Bélico



Executa as atividades e tarefas da Função de Combate Logística, referentes aos Grupos Funcionais Suprimento (combustíveis e lubrificantes; armamento e munição; material naval, de motomecanização e de aviação), Manutenção (armamento, viaturas e aeronaves), Transporte e Salvamento. Realiza a destruição e remoção de engenhos falhados e atividades de inspeções técnicas. Além disso, presta informações técnicas sobre os produtos de defesa e os materiais salvados e capturados.

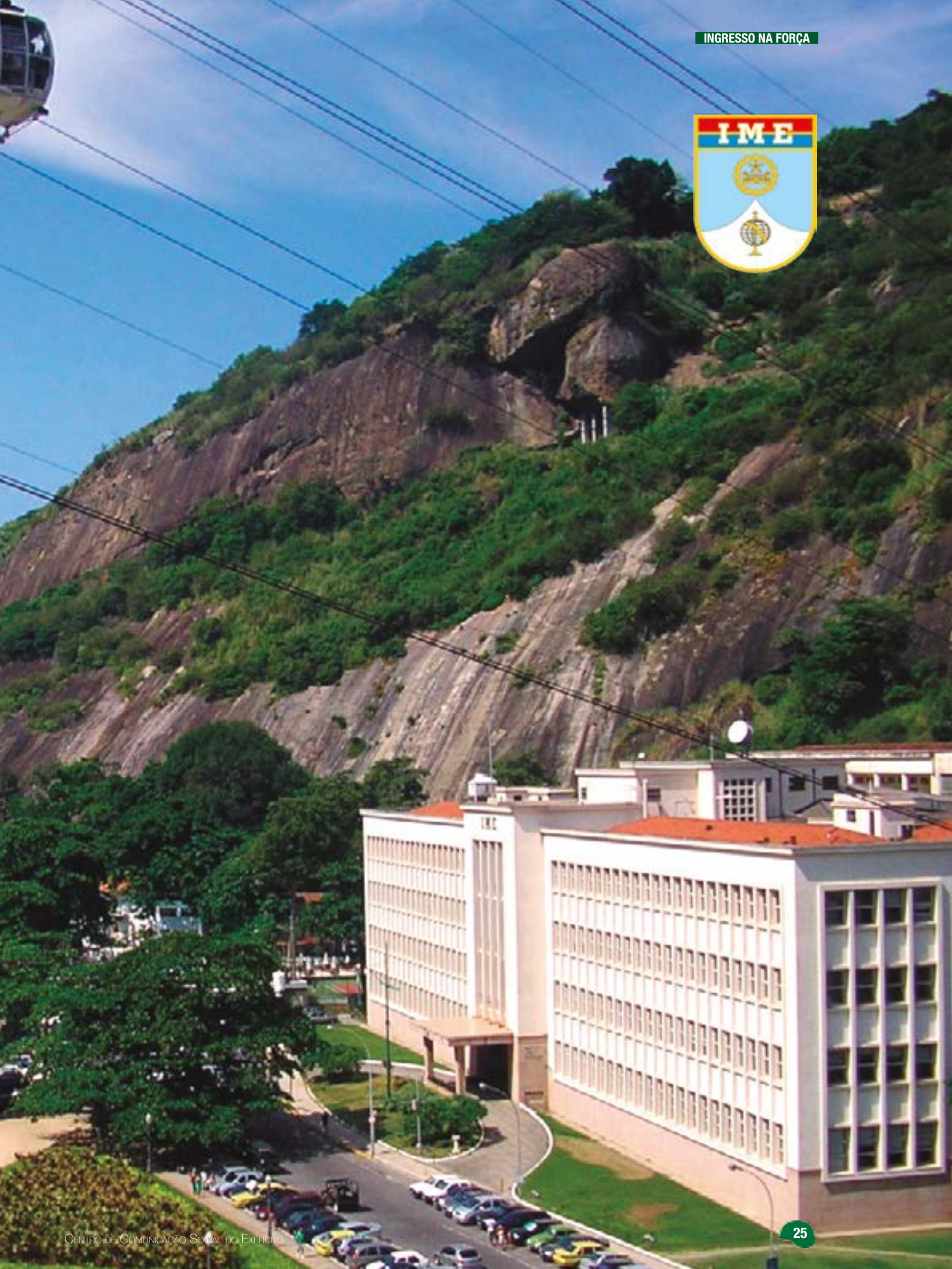


Instituto Militar de Engenharia



Aqueles que possuem o ensino médio ou já são engenheiros(as) poderão atuar na área de Engenharia do Exército Brasileiro ao ingressar neste estabelecimento de ensino

Localizado na Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, ao lado bondinho do Pão de Açúcar, o IME encontra-se situado em um dos mais belos cartões postais do Brasil.





O instituto ministra cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária para militares e civis, formando oficiais do Quadro de Engenheiros Militares (QEM) da ativa e da reserva. É destinado a alunos concludentes do ensino médio, a civis já formados em Engenharia e a oficiais oriundos da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Localiza-se na Praia Vermelha, na cidade do Rio de Janeiro, junto ao bondinho do Pão de Açúcar, considerado um dos mais agradáveis pontos turísticos do estado.

O QEM foi criado para suprir as necessidades do EB, nas áreas do ensino, da pesquisa e do desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Informação (CT&I). O ingresso no QEM ocorre após a conclusão de um dos seguintes cursos oferecidos pelo IME: Curso de Formação e Graduação (CFG), Curso de Graduação (CG) ou Curso de Formação (CFrm).



Curso de Formação e Graduação (CFG)

Com duração de cinco anos, o CFG tem como objetivos a formação militar do futuro oficial e a graduação do engenheiro para o exercício dos cargos privativos do QEM, possibilitando o acesso às patentes de oficial subalterno e de oficial intermediário.

O CFG é aberto a candidatos de ambos os sexos, que tenham concluído o ensino médio, com idade entre 16 e 21 anos. O concurso de admissão (vestibular) é realizado anualmente e, no ato da inscrição, os futuros alunos fazem a sua opção pela carreira da ativa ou da reserva e concorrem no âmbito do universo escolhido.

No 1º ano, todos os alunos possuem a condição de militares e recebem uniforme, alojamento, alimentação, soldo (ajuda de custo) e assistência médica. Ao final do 1º ano, quem não optar pela carreira militar será promovido ao posto de aspirante a oficial e transferido para a reserva. Esses alunos integrarão o Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE), passando a participar somente das atividades acadêmicas para a graduação em Engenharia. Aqueles que optarem pela carreira militar, ou seja, pela ativa permanecerão como militares, recebendo os respectivos benefícios e, no início do 5º ano, serão promovidos ao posto de 1º tenente temporário convocado. Além das responsabilidades acadêmicas, também participam das atividades militares necessárias à formação do futuro oficial do QEM.

Ao final do curso, os novos oficiais engenheiros militares ingressam no QEM e são classificados em organizações militares (OM) conforme as necessidades institucionais; enquanto os formandos da reserva podem realizar um estágio de seis meses como oficiais convocados, retornando ao mercado de trabalho com uma importante bagagem profissional.

No CFG, os dois primeiros anos são básicos e a escolha da especialidade de Engenharia é realizada no início do 3º ano, são elas: Fortificação e Construção (Engenharia Civil); Elétrica; Eletrônica; Comunicações; Mecânica e de Armamento; Mecânica e de Automóveis; Materiais; Química; Cartográfica; e Computação.

Para os alunos da ativa, essa escolha segue o critério de classificação na turma e fica condicionada às quantidades de vagas e de especialidades estabelecidas anualmente pelo Estado-Maior do Exército (EME).

Além disso, no 2º semestre do 4º ano, alguns alunos têm a oportunidade de realizar intercâmbios acadêmicos em conceituadas universidades estrangeiras. Os demais são designados para realizar estágios no Brasil. Os alunos participantes dos intercâmbios são voluntários e habilitados em idiomas e a atuação deles tem sido de grande destaque no exterior.

Curso de Formação (CFrm)

Destina-se a formar engenheiros já graduados em instituições civis, que tenham até 26 anos e interesse em ingressar na carreira militar. Com duração de um ano, o CFrm promove a formação e a adaptação profissional do futuro oficial ao QEM. No início do curso, os alunos assumem o posto de 1º tenente temporário convocado do Exército, com a respectiva remuneração e demais benefícios como assistência médica e alimentação. Ao final do curso, o aluno passa para a condição de 1º tenente da ativa, é classificado em uma organização militar, em função das necessidades institucionais.

O concurso de admissão é realizado em âmbito nacional, sendo que a quantidade de vagas e de especialidades são definidas pelo EME.

Curso de Graduação (CG)

Destinado exclusivamente aos oficiais formados pela AMAN, das turmas de formação mais recentes, até o posto de 1º tenente. O CG tem duração de quatro anos e visa graduar oficiais aprovados em concurso específico no âmbito da Força Terrestre. A escolha da especialidade de Engenharia é realizada ao final do primeiro ano, que é básico, em função da classificação na turma e do número de vagas e de especialidades definidas pelo EME.



COMO INGRESSAR

CURSO	IDADE	REQUISITOS
CFG	Ativa: de 16 a 22 anos, no ano da matrícula. Reserva: de 16 a 21 anos, no ano da inscrição	- ser brasileiro(a) nato(a) - ter idade dentro dos limites previstos no edital do concurso. O concurso (vestibular) compõe-se de exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física
CFrm	ter no máximo 26 anos completos no ano da inscrição	- ter concluído com aproveitamento, até o ato da matrícula, a graduação em Engenharia plena por instituição de ensino superior oficialmente reconhecida, em área de Engenharia objeto do concurso, que o habilite ao exercício da profissão
CG	compatível com o respectivo posto	- oficiais formados pela AMAN, no posto de 1º ou 2º tenente

Esses cursos possibilitam o acesso ao QEM e às posteriores promoções ao longo da carreira, sendo possível atingir o posto máximo de general de divisão.

Mais informações em www.ime.eb.br



Equipes de Alunos participam de competições nacionais e internacionais com resultados expressivos.

Atuação do Oficial do QEM

Na guerra, entre outras, a Engenharia Militar tem por missão auxiliar na construção de pontes, campos minados e estradas, além de atuar na destruição dessas mesmas obras, que sejam de interesse do inimigo. Dependendo da engenharia cursada, o militar exercerá diferentes atividades, visando contribuir para o incremento do poder dissuasório do EB, por meio da modernização das tecnologias utilizadas e da inovação, potencializando a capacidade operacional e nacionalizando materiais de emprego militar de interesse da Força.

Na paz, a Engenharia Militar atua em projetos de interesse estratégico, que sejam essenciais ao desenvolvimento e à defesa nacional. Os oficiais do QEM servem nas OM do EB espalhadas pelo território nacional, oferecendo o suporte técnico necessário para garantir o integral cumprimento das atividades-fim e das diferentes missões da Força Terrestre.

Em função das diferentes especialidades de Engenharia, o oficial do QEM pode atuar em várias áreas, divididas em dois grandes segmentos:

1. atividades de aplicação de tecnologias e execução de serviços de Engenharia, em OM de Engenharia de Construção ou de Combate, Parques e Arsenais; Comissões Regionais de Obras; Divisões de Levantamento; Indústria de Material Bélico do Exército (IMBEL); Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) e Diretoria de Projetos do Exército (DPE).
2. atividades diretamente associadas às áreas

de CT&I, visando o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento, podendo servir, entre outras, nas seguintes OM: Instituto Militar de Engenharia (IME), Centro Tecnológico do Exército (CTEx), Centro de Avaliações do Exército (CAEx), Diretoria de Serviço Geográfico (DSG) e Centro Integrado de Telemática do Exército (CITEx).

Principais realizações da Engenharia Militar

Ao longo do tempo, inúmeras gerações de engenheiros militares contribuíram muito para a disseminação do conhecimento e da cultura científico-tecnológica, criando as condições necessárias para garantir o desenvolvimento nacional. Além disso, atuaram e têm atuado em vários projetos estratégicos de interesse do Exército e do Brasil. Abaixo, seguem alguns deles:

- Implantação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN – 1941 – Capitão QEM Macedo Soares);
- Criação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica no final da década de 1930;
- Participação em grandes projetos da infraestrutura nacional (construção de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos, hidrovias, pontes, hidrelétricas, etc);
- Participação no lançamento e na gestão tecnológica das grandes estatais (Petrobrás, Embratel, Telebrás, Nuclebrás, etc);
- Desenvolvimento de equipamentos de emprego militar e de tecnologias de emprego dual, entre eles: radares, viaturas (Família de Blindados Guarani), armamentos, simulador de voo para helicóptero, veículo aéreo não tripulado (VANT), óculos de visão noturna, biodiesel, etanol, etc.



Clube Militar

A CASA DA REPÚBLICA

Lazer, Cultura e Esportes
para toda a família.

O CLUBE MILITAR ESTÁ PRESENTE NAS

Mídias Sociais



/clubemilitarbr



@clubemilitarbr



/clubemilitaronline



www.clubemilitar.com.br



calameo.com/accounts/1819598
Revista do Clube Militar

Além de curtir todas as atividades que a Casa da República oferece, agora você pode curtir o nosso clube também nas **Mídias Sociais**. Confira o vídeo institucional no canal do YouTube.

Escolha a sua preferida... Ou todas! **SIGA A GENTE!**

#ClubeMilitar #CMil #SedeCentral #SedeLagoa #SedeCaboFrio

Fique por dentro de tudo que rola no seu Clube.



Revista do Clube Militar

31 de Março de 1964

A Verdade

clubemilitar.com.br/revista/



e

http://bit.ly/2JUXPON



Escola de Formação Complementar do Exército

"NEM CORA O LIVRO DE OMBREAR CO'O SABRE... NEM CORA O SABRE DE CHAMÁ-LO IRMÃO...
CASTRO ALV

Estabelecimento de ensino militar que tem como objetivo formar os recursos humanos, de ambos os sexos, do Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e do Quadro de Capelães Militares (QCM)



Criada em 5 de abril de 1988, a Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEEx) é o estabelecimento de ensino militar que tem como objetivo formar os recursos humanos, de ambos os sexos, do Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e do Quadro de Capelães Militares (QCM), habilitando-os para o exercício de cargos e funções de natureza complementar às missões do Exército.

Sediada na cidade de Salvador, Bahia, a EsFCEEx procura suprir as necessidades das organizações militares do Exército com pessoal de nível superior, já tendo formado oficiais das seguintes áreas: Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Economia, Enfermagem, Estatística, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Informática, Nutrição, Magistério, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Veterinária.

Em 2018, a EsFCEEx voltou a formar os oficiais do Quadro de Capelães Militares, cuja formação era realizada pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN).

Nesse mesmo ano, a EsFCEEx passou a atuar, também, na especialização de oficiais no Curso de Gestão e Assessoramento de Estado-Maior (CGAEM), cuja formação era realizada na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME).

A EsFCEEx possui instalações adequadas e com capacidade para alojar até 120 alunos.

A inclusão da mulher foi um momento especial para esta escola e para o Exército, que ocorreu a partir de 1992, passando a EsFCEEx a ser pioneira na formação de oficiais de carreira do sexo feminino.

Ensino e Instrução

O Curso de Formação de Oficiais do Quadro Complementar (CFO/QC) e o Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães Militares (EIA/CM) tem duração de 37 semanas, durante as quais são realizadas as formações básica, específica e, de forma concomitante, o Curso de Pós-Graduação.

O candidato ao CFO/QC será matriculado, de forma unificada, independentemente da área em que for graduado, no Curso de Pós-Graduação lato sensu, nível especialização, em Aplicações Complementares às Ciências Militares.

Os candidatos ao QCO e ao EIA/CM frequentarão os seguintes cursos de formação:

- o Curso Básico de Formação Militar, que tem a finalidade de habilitar o candidato de nível superior ao oficialato e de proporcionar-lhe a formação ético-profissional própria do oficial do Exército; e
- o Curso de Formação Específica, que tem a finalidade de capacitar o concludente do Curso Básico de Formação Militar para o desempenho de cargos e funções previstos para o QCO, conforme áreas e subáreas de atividade.

A instrução militar é conduzida pelo Corpo de Alunos que, além de transmitir o conhecimento sobre a estrutura do Exército e de sua dinâmica de funcionamento, ministra instruções básicas para a formação do oficial do Exército Brasileiro.

No decorrer do curso, são realizadas visitas a diversas organizações militares, órgãos públicos e empresas privadas. Também são elaborados projetos interdisciplinares e artigos científicos, atividades que contribuem de forma decisiva para o futuro desempenho do militar. Além disso, o curso possibilita inúmeras atividades que permitem aliar a teoria à prática.







Direitos do aluno

Durante o período de funcionamento do curso, o aluno fará jus à alimentação e ao alojamento, além de assistência médico-odontológica, por meio do Sistema de Assistência Médico-Hospitalar aos Militares do Exército, Pensionistas Militares e seus Dependentes (SAMMED).

Para efeito de remuneração e precedência hierárquica, o aluno matriculado no CFO/QC da EsFCEEx será considerado 1º tenente da reserva de 2ª classe convocado e o matriculado no EIA/CM será considerado aspirante a oficial.

Após concluir o curso com aproveitamento, estará preparado para desempenhar e assumir as responsabilidades e funções do oficial do Exército, de acordo com suas especialidades, e será classificado, após escolha por classificação de mérito, em uma das organizações militares do Exército, de acordo com as necessidades da Força Terrestre.

O oficial oriundo da EsFCEEx

Os alunos aprovados são nomeados 1º tenentes da ativa do Quadro Complementar de Oficiais (QCO) e aspirantes a oficial do Quadro de Capelães Militares (QCM) e passarão a contribuir com seu conhecimento técnico nos mais variados setores do Exército, seja no assessoramento direto ao escalão superior, seja nos trabalhos específicos nas organizações militares.

O militar oriundo da EsFCEEx, ao adquirir estabilidade profissional, estará incluído em um plano de carreira definido, que, conforme seus méritos, prosseguirá até o posto de coronel.

Áreas do Conhecimento

As áreas do conhecimento incluídas no concurso variam anualmente de acordo com as necessidades do Exército Brasileiro. As mais frequentes são:

Direito

Os militares especialistas dessa área oferecem aos altos escalões do Exército apoio ao processo decisório, em conformidade com a legislação.

Enfermagem

A saúde da Força é honrada pelo trabalho exemplar dos profissionais de enfermagem que dedicam seus conhecimentos ao atendimento hospitalar, à saúde operativa, às ações cívico-sociais e à educação em saúde; e que têm como locais de atuação os diversos centros hospitalares do Exército espalhados por todo o território nacional.

Administração

Os profissionais desta especialidade têm como missão a gestão do bem público, atuando na administração de recursos financeiros, materiais e humanos.

Informática

Assessorar o comando na gestão das Tecnologias da Informação e Comunicação é a missão dos especialistas de Informática. Podem atuar em diversos departamentos da Força, auxiliando na centralização e transmissão de informações de interesse militar.

Contabilidade

O oficial contador atua, no âmbito da Força Terrestre, nas áreas de controladoria e conformidade. Nas organizações militares, ele realiza atividades relativas ao planejamento, à execução e ao acompanhamento orçamentário, financeiro e patrimonial.

Capelão

O oficial capelão é encarregado de prestar assistência religiosa nas organizações militares onde existam as capelanias evangélicas e/ou católicas, as quais desenvolvem suas atividades buscando assistir aos integrantes das Forças nas diversas situações da vida. O atendimento é estendido também aos familiares. A atividade de capelania é importante no meio militar, pois contribui na formação moral, ética e social dos integrantes das unidades militares em todo o Brasil.

Como ingressar

- ser brasileiro nato;
- ambos os sexos;
- ter idade compreendida nos limites estabelecidos na Lei nº 12.705, de 8 de agosto de 2012; e
- ter concluído o curso de graduação em área objeto do concurso.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de julho e agosto. O concurso compõe-se de: exame intelectual, inspeção de saúde, exame de aptidão física, verificação documental preliminar, revisão médica e comprovação dos requisitos para matrícula.

O edital do concurso e outras informações podem ser acessados no site: www.esfcex.eb.mil.br. Para informações sobre o Quadro de Capelães Militares, acesse o Portal SAREx: <http://sarex.dgp.eb.mil.br/index.php/concurso>.

Escola de Saúde do Exército



Aqui são preparados os oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas, de ambos os sexos, que farão parte do Serviço de Saúde do Exército. A partir de 2019, também os oficiais enfermeiros e veterinários, do Quadro Complementar de Oficiais, passarão a fazer parte do corpo discente da EsSEx.

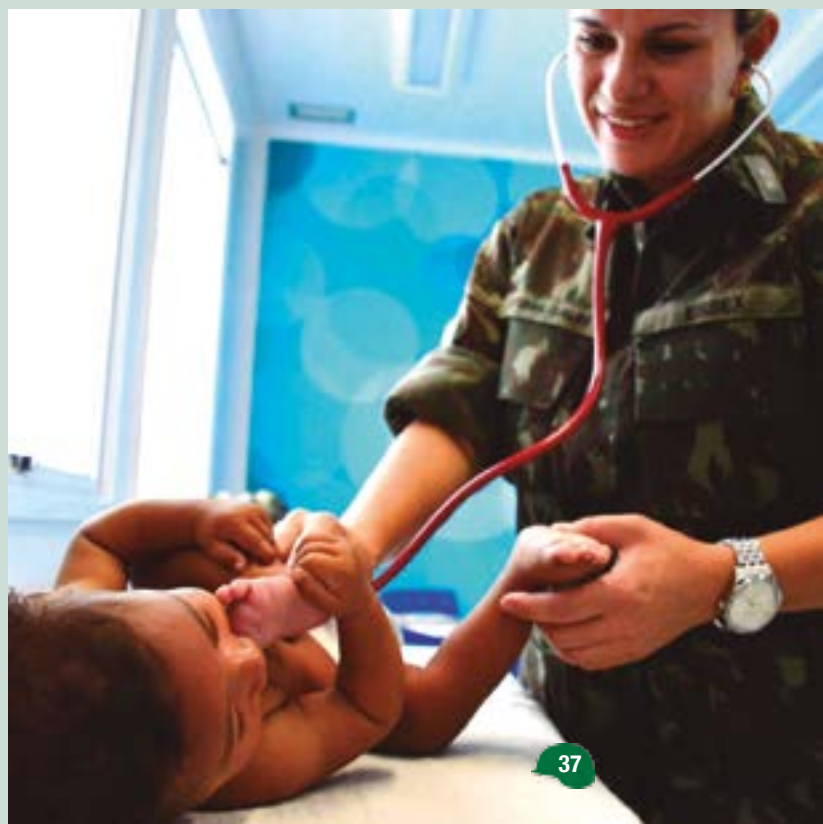
ESSEX
CORPO DE ALUNOS



Localizada em Benfica, na cidade do Rio de Janeiro, a Escola de Saúde do Exército (EsSEx) é um estabelecimento de ensino de formação militar, diretamente subordinado à Diretoria de Educação Superior Militar, responsável pela seleção e formação dos oficiais, de ambos os sexos, do quadro de médicos, farmacêuticos e dentistas do Serviço de Saúde do Exército. Também caberá à EsSEx a formação de militares do QCO de Veterinária e Enfermagem, a partir de 2019.

Conhecida como Berço do Serviço de Saúde, além de formar oficiais, a EsSEx tem como missões:

- coordenar os cursos de Pós-Graduação, Extensão e Estágios Gerais de atualização profissional dos oficiais do Serviço de Saúde (médicos, farmacêuticos e dentistas);
- contribuir para o desenvolvimento da doutrina militar, na área de sua competência;
- realizar a solenidade principal do Dia do Serviço de Saúde;
- realizar pesquisas na área de sua competência;
- ministrar estágios sobre assuntos pertinentes à formação militar de saúde;
- realizar concursos para o ingresso na Linha de Ensino Militar de Saúde.





Ensino e Instrução

Durante as 37 semanas de duração do Curso de Formação de Oficiais do Serviço de Saúde, o 1º tenente-aluno será preparado para assumir as funções e as responsabilidades inerentes ao oficial do Exército Brasileiro (EB). No ano letivo, paralelamente às instruções, que concorrem para uma melhor adaptação à vida profissional e para o aperfeiçoamento de sua formação militar, o oficial-aluno realiza:

- formaturas militares regulares e outras em alusão a armas, quadros e serviços;
- treinamento físico-militar, com incentivo à prática desportiva e participação em competições;
- visitas a várias organizações militares (OM) das Forças Armadas;
- orientação em APH (atendimento pré-hospitalar) Tático e TCCC (Técnicas para abordar os ferimentos e técnicas para resgatar e atender vítimas em combate);
- realização de tiro real de pistola 9 mm e fuzil 7,62 mm;
- estágio supervisionado em organizações militares de saúde e de tropa;
- exercícios de curta e longa duração;
- participação em ações cívico-sociais;
- participação no desfile do Dia da Independência do Brasil;
- participação na “Manobra Escolar” da Academia Militar das Agulhas Negras.

As vagas disponibilizadas no concurso poderão incluir as diversas especialidades médicas, de acordo com a demanda do Exército, tais como: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia de Cabeça

e Pescoço, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia-Obstetrícia, Hematologia e Hemoterapia, Mastologia, Medicina Intensiva, Medicina Legal, Neurocirurgia, Oncologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Proctologia, Psiquiatria, Radiologia, Urologia, UTI Neonatal, entre outras. Atualmente, o concurso também disponibiliza vagas para médicos não especialistas.

Para os farmacêuticos, a disputa se dá por vagas sem especialidade definida, ainda que haja especialistas em Farmácia Industrial e Bioquímica na disputa.

Para os dentistas, as áreas contempladas são Dentística Restauradora, Endodontia, Imagiologia dento-maxilo-facial, Prótese Dentária, Buco-maxilo-facial, Periodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Ortodontia, entre outras.

O investimento na capacitação e atualização profissional, por meio do Programa de Capacitação do Serviço de Saúde – PROCAP/Sau, tem permitido a execução de procedimentos cada vez mais complexos nas áreas da Medicina, Farmácia e Odontologia, de modo a suprir a demanda dos pacientes e contribuir para a higiene da tropa. A Escola de Saúde do Exército (EsSEx) é o estabelecimento de ensino militar que coordena os cursos do Procap/Sau, com apoio do Hospital Central do Exército (HCE), da Odontoclínica Central do Exército (OCEx) e do Instituto de Biologia do Exército (IBEx).



Projeções para o Tenente do Serviço de Saúde


Ao concluir o curso da EsSEx, o oficial do Serviço de Saúde estará em condições de desempenhar as funções inerentes à vida militar, apto para atuar nas áreas técnica e profissional e preparado para servir em uma das OM do Exército, distribuídas pelo território nacional, desde que não exista incompatibilidade hierárquica.

Os oficiais médicos, farmacêuticos e dentistas poderão servir, prioritariamente, em uma das seguintes OM de saúde do Exército: Hospital Central do Exército, Hospitais Militares de Área, Hospitais Gerais, Hospitais de Guarnição, Policlínicas Militares, Postos Médicos de Guarnição, Odontoclínica Central do Exército, Instituto de Biologia do Exército, Laboratório Químico e Farmacêutico do Exército, entre outros.

Os oficiais médicos sem especialidade servirão, inicialmente, nas Seções de Saúde de uma das OM do Exército.

O oficial do Serviço de Saúde fará jus à estabilidade profissional e estará incluído em um Plano de Carreira, com a possibilidade de promoção até o posto de general de divisão, para os médicos, e ao posto de coronel, para os farmacêuticos e dentistas.

O que receberá o aluno

Durante o ano letivo, o aluno terá acesso à estrutura disponibilizada pela EsSEx, com alimentação, alojamento e assistência médico-odontológica. Para fins hierárquicos, no decorrer do curso, será considerado 1º tenente-aluno e perceberá, todos os meses, soldo compatível ao posto de 1º tenente. 

Como ingressar

Conheça alguns dos pré-requisitos para o ingresso na EsSEx:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ser aprovado(a) em concurso público (ambos os sexos disputarão as vagas em igualdade de condições);
- possuir curso de graduação em Medicina, Farmácia ou Odontologia em uma instituição de ensino superior reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação;
- possuir curso de pós-graduação, residência médica ou especialização, se for o caso; e
- ter idade dentro dos limites previstos no edital do concurso.

Outros pré-requisitos podem ser consultados no edital.

Mais informações no site da escola:

www.essex.eb.mil.br

Instagram: [escoladesaude_eb](https://www.instagram.com/escoladesaude_eb)





Escola de Sargentos das Armas





Aqui são forjados os sargentos de carreira das armas do Exército Brasileiro



A Escola de Sargentos das Armas (ESA), Escola Sargento Max Wolf Filho, é o estabelecimento de ensino superior (tecnólogo) destinado, exclusivamente, à formação dos sargentos de carreira das armas do Exército Brasileiro (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações).

A escola recebe alunos de todas as regiões do País, de variadas religiões e diferentes condições sociais, imbuídos do mesmo ideal: servir à Pátria como sargentos da Força Terrestre. Esses instruídos são submetidos a um intenso adiestramento, que lhes aprimora o caráter e lhes desenvolve a capacidade física e o conhecimento da profissão militar.

Está localizada na cidade de Três Corações, ao sul do estado de Minas Gerais, próximo ao chamado "Circuito das Águas", constituído pelas cidades de São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, dentre outras. Essas cidades estão incrustadas nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, onde além das fontes de águas mineiras, destacam-se a paisagem serrana, a vegetação e o clima de montanha.



Como se Tornar Sargento do Quadro Permanente do Exército

O sargento de carreira ou do quadro permanente do Exército é o comandante de pequenas frações, sendo considerado “o elo fundamental entre o comando e a tropa”.

O ingresso no Exército se dá com a aprovação em concurso público de âmbito nacional (considerado um dos mais disputados do País), de acordo com a faixa etária e com o nível de escolaridade.

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) compreende duas etapas: o período básico de instrução e o período de qualificação. O período básico é realizado em uma das Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT) das seguintes cidades: Fortaleza (CE), Jataí (GO), Juiz de Fora (MG), Itajubá (MG), Pouso Alegre (MG), Campo Grande (MS), Rio de Janeiro (RJ), Jundiaí (SP), Pirassununga (SP), Natal (RN), Alegrete (RS) e Blumenau (SC). OMCT é aquela unidade militar selecionada pelo Estado-Maior do Exército (EME) que, além de suas missões operacionais, conduz a formação básica dos sargentos de carreira do Exército Brasileiro, recebendo orientações técnico-pedagógicas diretamente da Escola de Sargentos das Armas.

Marcha durante o Projeto Interdisciplinar 2017 / Foto: Sd Guilherme Silva



Compromisso do 3º sargento / Foto: Cb Fernandes

Instrução

O período básico, com duração de 44 (quarenta e quatro) semanas, é realizado fora da ESA e tem por objetivo preparar o aluno para a próxima fase, proporcionando os conhecimentos básicos indispensáveis ao prosseguimento do curso e ambientando-o à vida militar, por meio da aquisição de hábitos inerentes a sua nova condição. Nesse período, as disciplinas são Operações Básicas, Treinamento Físico Militar, realização de instrução de diversos armamentos e execução de tiro, combate corpo a corpo, Administração Militar (financeira, patrimonial e pessoal), Ética Profissional Militar e Noções Básicas de Direito, História Militar e Língua Inglesa.

Já o período de qualificação, com 44 (quarenta e quatro) semanas de duração, é realizado na própria ESA, para os sargentos das armas com atuação na linha militar bélica; na Escola de Sargentos de Logística (EsSLog), situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, nas áreas logísticas e técnicas; e no Centro de Aviação do Exército (CIAVEx), situado na cidade de Taubaté-SP, para a qualificação de manutenção de equipamentos de aviação. Tem por objetivos aprimorar os aspectos do período anterior e preparar o sargento para ocupar, efetivamente, cargos adequados à sua formação de combatente. As disciplinas variam conforme a qualificação militar escolhida pelo aluno, por mérito intelectual, ao final do período básico, com destaque para: Didática da Instrução Militar, Raciocínio Lógico e Estatística, Introdução à Metodologia da Pesquisa Científica e Português.

Como Ingressar

Condições básicas para a inscrição ao Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Sargentos de Carreira das Armas:

- ser brasileiro nato ou naturalizado;
- ser do sexo masculino, para a carreira das Armas ou ambos os sexos para as demais carreiras (Aviação, Logística, Música e Saúde);
- ter idade conforme área selecionada e dentro dos limites previstos no edital do concurso; e
- ter concluído o ensino médio ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem anualmente nos meses de fevereiro e março. O concurso é composto de exame intelectual, valoração de títulos, inspeção de saúde, exame de aptidão física e exame de habilitação musical (área de música).

Mais informações no site:

www.esa.eb.mil.br ou concurso.esa.eb.mil.br

O edital, publicado no Diário Oficial da União, traz várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que são atualizadas a cada ano.




Instrução de Armadilhas durante a SIEsp ESA / Foto: Sd Vargas



O que receberá o aluno

Durante o curso, o aluno da ESA receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

Para efeito hierárquico, é equiparado a cabo, tendo precedência, e recebe soldo mensal para custear suas despesas pessoais.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º Sargento, receberá vencimentos com valor correspondente à sua graduação e será classificado, por mérito intelectual, em uma das Organizações Militares da Força Terrestre, de acordo com a sua Qualificação Militar de Sargento das Armas e com as necessidades do Exército. 



Alunos na biblioteca / Foto: Sd Vargas





Escola de Sargentos de Logística

A responsável por formar o sargento que desempenha atividades logísticas na Força Terrestre





Sargento de carreira é a forma como é chamada a pessoa que ingressa no Exército mediante aprovação em concurso público de âmbito nacional, de acordo com o interesse, a formação e a faixa etária, e cursa uma das escolas militares que têm a responsabilidade de formar os sargentos de carreira do Exército Brasileiro (EB).

A Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) é responsável por formar os sargentos aprovados

no concurso da ESA que desempenharão as atividades de logística no EB, isto é, suprir, prever, prover e manter. A escola foi criada em março de 2010, com a missão de formar e aperfeiçoar os sargentos das áreas logísticas do EB. Localizada no bairro de Deodoro, no Rio de Janeiro (RJ), recebe os candidatos oriundos das várias regiões do Brasil interessados em frequentar um dos seguintes cursos: Manutenção de Comunicações,



Intendência, Música, Topografia, Saúde e Material Bélico (Manutenção de Viatura Automóvel, Manutenção de Armamento e Mecânico Operador e, a partir de 2020, também Manutenção de Viatura Blindada).

SEGMENTO FEMININO

No ano de 2018, a EsSLog formou a primeira turma com a presença de mulheres em todas as qualificações nas áreas logística e técnica, além das áreas de saúde e música, já disponíveis.

INSTRUÇÃO

O curso de formação na EsSLog é realizado em dois períodos: básico e de qualificação. O período básico tem a duração de 34 semanas e é desenvolvido em uma Organização Militar de Corpo de Tropa (OMCT). Nessa fase, o aluno adquire os conhecimentos iniciais para a formação de um militar.

Já na qualificação, que ocorre na EsSLog, as disciplinas variam conforme a especialização escolhida pelo aluno no final do período básico, de acordo com o seu mérito intelectual. Porém, a partir do ano de 2019, o curso terá a titulação de tecnólogo, quando ambos os períodos terão a duração de 48 semanas e contarão também com disciplinas acadêmicas, além das instruções técnicas. Ao fim do curso, os alunos, futuros 3º sargentos, apresentarão um trabalho de conclusão de curso, colocando o curso no nível de graduação.



O QUE RECEBERÁ O ALUNO

Durante a formação, o aluno da EsLog receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

Fará jus a um soldo (vencimento mensal) para as suas despesas pessoais.

Após concluir o curso com aproveitamento, será declarado 3º sargento, receberá vencimentos com valor correspondente à sua graduação e será classificado em uma das OM da Força Terrestre, de acordo com a sua Qualificação Militar de Sargento Técnico-Logístico e com as necessidades do Exército. 🇨🇵

COMO INGRESSAR

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro (a) nato (a);
- ter idade de acordo com a área selecionada e dentro dos limites estabelecidos no edital do concurso; e
- ter concluído o ensino médio ou concluí-lo até a data da matrícula.

As inscrições ocorrem, anualmente, nos meses de maio, junho e julho. O concurso compõe-se de exame intelectual, valoração de títulos, inspeção de saúde, exame de aptidão musical (área de música). Mais informações no site: www.eslog.ensino.eb.br

O edital, publicado no Diário Oficial da União, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos e que podem ser atualizadas a cada ano.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos à Escola de Sargentos das Armas (ESA).





Centro de Instrução de Aviação do Exército



O local de destino para aqueles que desejam ser sargentos mecânicos de aeronave de asas rotativas.





O Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx) – Escola de Aviação Militar 1919 – é um estabelecimento da linha de ensino militar bélico destinado à formação e à especialização dos recursos humanos para a Aviação do Exército (AvEx). Também desempenha importante papel na atualização dos meios, no desenvolvimento de novas técnicas e táticas aplicáveis à aviação, além de atuar, nesse mesmo domínio, como braço padronizador do Comando de Aviação do Exército (CAvEx).

O CIAvEx tem como missão ministrar cursos de formação, especialização e extensão aos integrantes da AvEx. Nas modalidades de especialização e extensão, o Centro oferece os cursos de Piloto de Aeronaves, Gerente de Aviação, Especialista em Busca e Salvamento (SAR), Especialista em Transporte, Abastecimento e Suprimento da AvEx (TASA); e também é responsável pela formação dos sargentos de aviação do Exército Brasileiro (EB), orientando-os na execução dos primeiros passos na vibrante carreira.

O Centro de Instrução localiza-se em Taubaté, na região do Vale do Paraíba, interior de São Paulo, e tem a incumbência de planejar, executar e avaliar as atividades ligadas aos ensinamentos técnico e doutrinário inerentes à Aviação do Exército. Suas instalações incluem um hangar inaugurado em 2015, um Centro de Simulação, salas de aulas modernas, sala de informática, além de aeronaves modelos HA-1 Fennec e HM-1 Pantera, usadas para as diversas atividades de instrução.

Instrução

O Curso de Formação de Sargentos de Aviação Manutenção tem por finalidade formar e capacitar o sargento para o exercício das funções próprias do mecânico básico de manutenção de primeiro nível dos sistemas de aeronaves de asas rotativas.

O curso está dividido em dois períodos: o básico e o de qualificação. Durante toda a formação, o aluno recebe preparação física, intelectual e moral para exercer as atividades de responsabilidade do sargento de aviação.

O período básico, com duração de 34 semanas, é realizado nas Organizações Militares (OM) do Corpo de Tropa, previamente selecionadas. Nessa fase, a instrução militar tem por objetivo proporcionar aos alunos a aquisição de novos hábitos castrenses e conhecimentos básicos indispensáveis à vida profissional.


Após esse período, os alunos voluntários passam por uma verdadeira maratona de exames médicos e psicotécnicos, visando selecionar os mais vocacionados para exercer a atividade aérea com toda a sua complexidade. Durante a qualificação, realizada no CIAvEx, são ministradas instruções diretamente relacionadas à manutenção de aeronaves, considerando que o futuro sargento será o responsável direto pela execução da manutenção dos helicópteros da aviação.



O que receberá o aluno

Durante a formação, o aluno receberá alimentação, alojamento e uniformes, além de assistência médico-odontológica.

O aluno do Curso de Formação de Sargentos de Aviação Manutenção fará jus a um soldo (vencimento mensal) para as suas despesas pessoais e, para efeito hierárquico, será equiparado à graduação de cabo, com precedência.

Após a conclusão do curso com aproveitamento, como 3º sargento, receberá vencimentos no valor referente à sua graduação e será classificado em uma das OM de Aviação da Força Terrestre, de acordo com a sua qualificação militar e com as necessidades do Exército. 

Como Ingressar

Condições básicas para inscrição:

- ser brasileiro(a) nato(a);
- ter idade dentro dos limites estabelecidos no edital do concurso; e
- ter concluído o ensino médio ou concluído até a data da matrícula.

O edital, publicado no Diário Oficial, traz as várias premissas que devem ser atendidas pelos candidatos.

Os procedimentos para inscrição são os mesmos dos candidatos à Escola de Sargentos das Armas.

As inscrições são anuais. O concurso compõe-se de exame intelectual, inspeção de saúde e exame de aptidão física. Mais informações no site:

www.ciavex.ensino.eb.br.



O Serviço Militar Temporário



No Serviço Militar Temporário, o militar pode permanecer no Exército por até oito anos, sendo renovada sua permanência anualmente, por interesse do militar e da Força Terrestre.





Oficiais Temporários

O oficial temporário é aquele que ingressa no Exército após submeter-se a um processo seletivo, conduzido por uma Região Militar (RM), que estabelece o período de permanência e as vagas para cada área de interesse da Força Terrestre.

O ingresso na Força pode ser realizado por uma das seguintes formas:

- Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR);
- Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR);
- Estágio de Adaptação e Serviço (EAS), realizado pelos médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários; e
- Estágio de Serviço Técnico (EST).

Centros e Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva

Os Centros de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) são estabelecimentos de ensino militar de grau médio, da linha de ensino bélico, destinados a formar o aspirante a oficial da Reserva de 2ª classe (R/2), habilitando-o a ingressar no Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE) e a contribuir para o desenvolvimento da Doutrina Militar na área de sua competência.

Assim como o CPOR, os Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) surgiram após a 1ª Guerra Mundial, em decorrência dos estudos realizados pelo então Capitão Luís Araújo Correia Lima, com relação às deficiências de alguns exércitos, por não possuírem uma reserva compatível com sua operacionalidade. Dessa forma, ele idealizou a criação de estabelecimentos de ensino destinados a formar oficiais subalternos para tempos de paz e de guerra.

Atualmente, os candidatos à matrícula nos CPOR ou NPOR devem comparecer à seleção, conforme indicado pela Junta de Serviço Militar em seu Certificado de Alistamento.

Após a conclusão do CPOR ou do NPOR, o candidato poderá ser convocado como oficial temporário por uma das Regiões Militares durante um período máximo de 8 anos.



Como ingressar:

- Iniciar o processo durante o período de seleção para o Serviço Militar Obrigatório (alistamento).
- Ter escolaridade igual ou superior à 3ª série do ensino médio.
- Ser considerado apto nas inspeções de saúde da seleção geral ou especial e no teste de aptidão física.
- Frequentar o ensino universitário, em estabelecimento escolar devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação.

Outras informações são fornecidas nas Regiões Militares.



Estágio de Adaptação e Serviço

O Estágio de Adaptação e Serviço é realizado em duas vertentes:

- em caráter obrigatório: para os concluintes do sexo masculino dos cursos nos Institutos de Ensino Tributários, destinados à formação de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários que não tenham prestado o serviço militar inicial obrigatório no momento da convocação de sua classe, por adiamento ou por dispensa de incorporação, ou, a critério da Força, após a realização de programa de residência médica ou pós-graduação; e
- em caráter voluntário: para médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários, homens e mulheres, possuidores de qualquer documento comprobatório de situação militar e de acordo com as prescrições do Comando do Exército.

Informações detalhadas sobre a documentação necessária, a data e o local para comparecimento à Comissão de Seleção Especial e os critérios de seleção poderão ser obtidos na Organização Militar (OM) de sua cidade, responsável pela seleção local, ou na sede do Comando da Região Militar controladora.



Estágio de Serviço Técnico

O Estágio de Serviço Técnico é destinado aos integrantes de categorias profissionais que possuam a formação em áreas de interesse do Exército, para homens e mulheres voluntários e que tenham nível de escolaridade superior ou médio.

Todos os estágios para oficiais e sargentos temporários têm a duração de 12 meses e são divididos em duas fases:

- primeira fase: denominada Instrução Técnico-Militar, com duração de 45 dias, é realizada, obrigatoriamente, para adaptar os convocados às normas e aos procedimentos da vida militar; e

- segunda fase: destinada à aplicação de conhecimentos técnico-profissionais, é realizada nas OM de destino dos convocados, complementando os 12 meses de duração do estágio. O tempo de permanência do oficial na Força Terrestre poderá ser prorrogado, sucessivamente, por períodos de um ano, de acordo com os interesses de ambas as partes. O tempo de Serviço Militar Temporário, acrescido do tempo de serviço público, caso haja, não poderá exceder a oito anos de efetivos serviços, contínuos ou não.

Informações detalhadas sobre o estágio poderão ser obtidas na OM de sua cidade ou na sede do Comando da Região Militar.



Sargentos Temporários

Da mesma forma que o oficial, o sargento temporário é aquele que ingressa no Exército após submeter-se a uma seleção, conduzida por uma Região Militar, a qual estabelecerá o período e as vagas para cada área de interesse da Força.

Como sargento, a formação do militar temporário é realizada por meio do Estágio Básico de Sargento Temporário, destinado aos profissionais de nível médio técnico que possuam formação em uma das áreas de interesse do Exército.

Há também o Curso de Sargentos Temporários, ministrado exclusivamente para cabos e soldados que estejam no serviço ativo.

Mais informações poderão ser obtidas na OM mais próxima ou na Região Militar correspondente.



Cabo Especialista Temporário



Anualmente, o Exército Brasileiro abre inscrições para seleção de voluntários do sexo masculino que desejam prestar o Serviço Militar como cabo especialista temporário, atuando em diversas funções, como auxiliar de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, carpinteiro, copeiro, mecânico, operador de microcomputador, montador e configurador de computador, motorista, pedreiro e ajudante de eletricista predial, entre outras.

Brasileiros natos e naturalizados podem participar da seleção desde que não estejam cumprindo o Serviço Militar Obrigatório e que possuam, no máximo, quatro anos de tempo de serviço, contínuo ou interrompido, prestado a órgão público, seja ele da administração direta, indireta, autárquica ou fundacional de qualquer dos poderes da União, dos estados e do Distrito Federal.

A seleção conta com avaliação curricular, exame de aptidão física, testes práticos e inspeção de saúde.

Caso seja aprovado na primeira fase do Estágio Básico, o candidato selecionado é incorporado



Curso de Mecânica em parceria com o SENAI.

na condição de cabo especialista temporário. Se houver interesse em permanecer na ativa, após o período inicial de um ano, o tempo de serviço poderá ser prorrogado, anualmente, a critério do seu comandante, até completar no máximo oito anos.

Mais informações no *site* da Região Militar de abrangência.



Belém (PA) – Solenidade de conclusão de CFC no 2º BIS.



Foto: Sd Lucas Almeida

O Serviço Militar Obrigatório



O alistamento é o primeiro passo a ser dado no exercício do Serviço Militar Inicial. No período de 1º de janeiro a 30 de junho do ano em que completar 18 anos, todo brasileiro, do sexo masculino, deve alistar-se.

Desde 2018, está implantado em todo o território nacional um novo serviço ao cidadão brasileiro: o alistamento online, que tem como objetivos oferecer maior comodidade e praticidade ao cidadão, além de proporcionar economia de tempo, já que ele terá que comparecer menos vezes às Juntas de Serviço Militar de seu município, para cumprir com seu dever cívico.

Se o cidadão não dispuser de computador, internet ou celular, poderá efetuar o alistamento online na Junta de Serviço Militar mais próxima de sua residência.

É importante ressaltar que, o jovem que não se alistar no prazo acima mencionado, deverá fazê-lo no segundo semestre e, nesse caso, não concorrerá ao processo de seleção daquele ano, ficando, portanto, vinculado para a seleção do ano seguinte ao alistamento.

Ao término da seleção, realizada pela Comissão de Seleção, o jovem poderá ser designado para a prestação do Serviço Militar Obrigatório em uma organização militar da ativa; ser matriculado em Órgão de Formação de Oficiais da Reserva

– CPOR ou NPOR –, caso possua grau de escolaridade igual ou superior à 3ª série do ensino médio; ou ser matriculado em um Tiro de Guerra.

Durante a prestação do Serviço Militar Inicial, irá conhecer várias propostas de carreira na Força Terrestre, algumas já enumeradas nesta publicação. Poderá, também, participar do Projeto Soldado Cidadão, inserido no Programa de Assistência e Cooperação das Forças Armadas à Sociedade, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa. O projeto tem por objetivo proporcionar uma qualificação profissional aos militares temporários, a fim de melhorar as condições de ingresso no mercado de trabalho ao término do serviço militar.

O universo de cidadãos brasileiros que não incorporam à Marinha, ao Exército, ou à Aeronáutica, por exceder as necessidades das Forças Armadas, na forma do art 95 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, farão jus ao Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI). Esse certificado é obtido por meio de requerimento apresentado em uma Junta do Serviço Militar, que será entregue em cerimônia cívica, onde serão explicados os deveres, os motivos da dispensa e a atenção necessária quanto a qualquer convocação de emergência, na forma da lei.

Tiros de Guerra



Tiros de Guerra são órgãos de formação de reserva que possibilitam aos convocados, mas não incorporados em Organizações Militares da ativa, prestarem o Serviço Militar nos municípios onde residem. Desse modo, os jovens recebem instrução com carga horária reduzida, podendo conciliar a sua formação militar com o trabalho e o estudo.

Quem reside em regiões no interior dos estados poderá prestar o Serviço Militar como atirador em um dos vários Tiros de Guerra.

Para mais informações, consulte a organização militar mais próxima ou a Região Militar.

Mais informações sobre o Serviço Militar Temporário, aproxime seu *smarthphone* no QR Code da Região Militar mais próxima de você ou acesse o respectivo *site*.

• **1ª Região Militar** – Rio de Janeiro (RJ)
www.1rm.eb.mil.br

• **7ª Região Militar** – Recife (PE)
www.7rm.eb.mil.br

• **2ª Região Militar** – São Paulo (SP)
www.2rm.eb.mil.br

• **8ª Região Militar** – Belém (PA)
www.8rm.eb.mil.br

• **3ª Região Militar** – Porto Alegre (RS)
www.3rm.eb.mil.br

• **9ª Região Militar** – Campo Grande (MS)
www.9rm.eb.mil.br

• **4ª Região Militar** – Belo Horizonte (MG)
www.4rm.eb.mil.br

• **10ª Região Militar** – Fortaleza (CE)
www.10rm.eb.mil.br

• **5ª Região Militar** – Curitiba (PR)
www.5rm.eb.mil.br

• **11ª Região Militar** – Brasília (DF)
www.11rm.eb.mil.br

• **6ª Região Militar** – Salvador (BA)
www.6rm.eb.mil.br

• **12ª Região Militar** – Manaus (AM)
www.12rm.eb.mil.br



VOCÊ PODE MAIS

Projeto Grifão Contra a Comunicação Social de Emissão 2019 (Luzify Foundation)



Junte-se a nós!

EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga